

## CRESCENDO CÉTICO RADICAL-CÉTICO NEOFÍLICO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *crescendo cético radical-cético neofílico* é a mudança progressiva da conscin, homem ou mulher, da postura inflexível e pirrônica ao empenho na construção cotidiana da criticidade lúcida e aberta ao novo, embasada no *princípio da descrença* (PD).

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873. A palavra *cético* vem do idioma Francês, *sceptique*, derivado do idioma Grego, *skeptikós*, “que observa; que reflete”, e este de *sképtomai*, “olhar atentamente; observar; examinar; meditar; refletir”. Surgiu no Século XVIII. O termo *radical* deriva do idioma Latim, *radicalis*, de *radix*, “raiz (sentido próprio e figurado); base; fundamento; origem”. Apareceu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *filia* origina-se igualmente do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; que redor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. O sufixo *ico*, *ica* provém também do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

**Sinonimologia:** 1. *Crescendo ceticista intransigente-ceticista libertário*. 2. *Crescendo descrente ortodoxo-descrente reciclogênico*. 3. *Crescendo incrédulo rígido-incrédulo flexível*. 4. *Crescendo cético drástico-cético evolutivo*. 5. *Crescendo fechadismo-abertismo*.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *crescendo cético radical-cético neofílico*, *crescendo esboçante cético radical-cético neofílico*, *crescendo intermediário cético radical-cético neofílico* e *crescendo pleno cético radical-cético neofílico* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

**Antonimologia:** 1. *Crescendo anticético comedido-anticético reciclôfóbico*. 2. *Crescendo crendeiro moderado-crendeiro neofóbico*. 3. *Progressão credence-ortodoxia*.

**Estrangeirismologia:** a vivência *degradée* do fechadismo ao abertismo; a *open mind*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao juízo crítico cosmoético.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Ceticismo: não preconceito. Céticos não respondem*.

**Coloquiologia.** Eis expressão popular referente à conscin sem senso crítico: – *Maria vai com as outras*.

**Citaciologia.** Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Um ceticismo prudente é o primeiro atributo de um bom crítico* (James Russell Lowell, 1819–1891). *A dúvida prudente é considerada como o farol do sábio* (William Shakespeare, 1564–1616). *Se o homem começar com certezas acabará com dúvidas, mas se limitar a começar com dúvidas, acabará com certezas* (Francis Bacon, 1561–1626).

**Proverbiologia:** – “A dúvida é a sala de espera do conhecimento”. “Quem duvida não se engana”.

**Ortopensatologia.** Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Ceticismo.** O ceticismo materialista não é a mesma condição do **ceticismo multidimensional**. O sensitivo devoto não tem o mesmo perfil do sensitivo defensor do *princípio da descrença* (PD)”.

2. “**Dúvida.** A dúvida é o primeiro **paradoxo da sabedoria**”. “*A dúvida é o início da sabedoria (Dubium sapientiae initium)*”. “**Quem pesquisa** a dúvida é o cientista. *Quem se submete* habitualmente à dúvida é o ignorante”.

3. “**Dúvidas.** Quanto mais evoluída a consciência, mais qualificadas são as suas **dúvidas**”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal dos questionamentos e da curiosidade sadia; os repenses; a repensidade; os pseudopenses; a pseudopensidade; os ilusiopenses; a ilusiopensidade; os xenopenses; a xenopensidade; os autopenses; a autopensidade; os dubiopenses; a dubiopensidade; os contrapenses; a contrapensidade; os reciclopenses; a recicloopensidade; os metapenses; a metapensidade; os neopenses; a neopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; o ceticismo neofilico fomentando a reestruturação pensênica; o rompimento com o holopensene religioso; a desvinculação do holopensene materialista; a reeducação pensênica; o holopensene da flexibilidade ideativa; o holopensene da evolutividade.

**Fatologia:** a transição entre a postura inflexível e o abertismo à pesquisa de neoideias; a sede de conhecimento; a busca de respostas em relação à transcendentalidade; o acesso às informações evolutivas por meio de publicações afins; a pesquisa sobre as linhas de conhecimento; as abordagens diversificadas sobre o autoconhecimento; o desfazimento de ilusões; a superação da ignorância; o rompimento à limitação da lógica intrafísica; as indagações sobre a evolução visando entender a sensação de inadequação ao meio; a coragem de romper com o *status quo* familiar, social e profissional; o acesso às verpons libertárias da Conscienciologia.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossustentação energética para manter as novas posturas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando no avanço da autocientificidade; a pressão extrafísica dos grupos religiosos e materialistas; a bagagem holobiográfica pessoal; a paragenética superando o meio; os *insights*; o amparo extrafísico orientando a escolha de livros; a recuperação de cons a partir de questionamentos sobre a multidimensionalidade.

## III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo da associação de ideias*; o *sinergismo patológico radicalidade-inflexibilidade*.

**Princiologia:** o *princípio da descrença* dando start à reciclagem do comportamento; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio conscienciológico de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*.

**Codigologia:** o *código de Ética Humana*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando as ações.

**Teoriologia:** a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do descarte do imprestável*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons).

**Tecnologia:** a *técnica do EV*; as *técnicas de anotação*; a *técnica do solilóquio evolutivo*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado conscienciológico* incentivando a heteropesquisa.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; os *laboratórios do desassédio mentalsomático* (Holoteca, Holociclo, Tertuliarium); o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*.

**Efeitologia:** os *efeitos do contexto familiar religioso rigoroso levando ao radicalismo*; o *efeito do holopensene antagonico no contexto profissional desestimulando a busca da multidimensionalidade*.

**Neossinapsologia:** a reciclagem das sinapses religiosas; a reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses; a flexibilidade cognitiva enquanto favorecedora de neossinapses; as neossinapses advindas das recins individuais.

**Ciclologia:** o *ciclo permanente estudar-aprender*; o incremento do *ciclo do aprendizado contínuo* com o aprofundamento do conhecimento; a evitação do *ciclo patológico postura reativa-negação*.

**Enumerologia:** a dúvida instigante; a curiosidade sadia; o questionamento lógico; a abertura cognitiva; a flexibilidade pensênica; a autopesquisa permanente; a reciclagem pertinente.

**Binomiologia:** o *binômio radicalismo-neofilia*; o *binômio ceticismo-dúvida*; o *binômio patológico radicalismo-negação*; o *binômio homeostático abertura-neofilia causal*; o *binômio radicalismo-distorção cognitiva*; o *binômio duvidar antes-pesquisar depois*.

**Interaciologia:** a *interação abertismo-estudo-neoideias*.

**Crescendologia:** o *crescendo cético radical-cético neofilico*; o *crescendo do autodidatismo libertário*; o *crescendo cognitivo ignorância-neofilia*.

**Trinomiologia:** o *trinômio dúvida-descrença-conhecimento*.

**Polinomiologia:** o *polinômio radicalismo-curiosidade sadia-abertismo-discernimento-neofilia*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo rigidez / flexibilidade*; o *antagonismo fechadismo / abertismo*; o *antagonismo religião / Ciência*; o *antagonismo doutrinação / informação*.

**Politicologia:** a *coerenciocracia*; a *descrenciocracia*; a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*; a *reciclocracia*; a *evolucioocracia*.

**Legislogia:** a *lei da evolução consciencial contínua*; as *leis da lógica científica*.

**Filiologia:** a *neofilia*; a *ortofilia*; a *questionofilia*; a *racionofilia*; a *criticofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*; a *taristicofilia*; a *multidimensiofilia*; a *liberofilia*; a *experimentofilia*.

**Fobiologia:** a *bibliofobia*; a *culturofobia*; a *logicofobia*; a *confrontofobia*; a *gnosiofobia*; a *raciocinofobia*; a *mentalsomatofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome de Poliana*.

**Maniologia:** a *eliminação da apriorismomania*; a *erradicação da subcerebromania*.

**Mitologia:** a *desconstrução do mito do salvacionismo*.

**Holotecologia:** a *biblioteca*; a *logicoteca*; a *coerencioteca*; a *argumentoteca*; a *ciencioteca*; a *criticoteca*; a *intelectoteca*; a *consciencioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Autevolucioologia*; a *Abertismologia*; a *Pensenologia*; a *Experimentologia*; a *Cogniciologia*; a *Criteriologia*; a *Descrenciologia*; a *Refutaciologia*; a *Recinologia*; a *Recexologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin observadora*; a *conscin questionadora*; a *pessoa refutadora*; a *conscin lúcida*; a *pessoa pesquisadora*; o *ser interassistencial*.

**Masculinologia:** o *cético neofilico*; o *bibliofilico*; o *curioso*; o *autodidata*; o *dissidente*; o *antissectário*; o *incrédulo*; o *tenepessista*; o grego Pirro de Élis (360–270 a.e.c.), considerado o primeiro filósofo cético e fundador da escola do pirronismo; o psicólogo e escritor cético estadunidense Michael Brant Shermer (1954–), investigador de alegações pseudocientíficas.

**Femininologia:** a *cética neofilica*; a *bibliofilica*; a *curiosa*; a *autodidata*; a *dissidente*; a *antissectária*; a *incrédula*; a *tenepessista*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *crescendo esboçante cético radical–cético neofilico* = o início dos questionamentos em relação às crenças pessoais; *crescendo intermediário cético radical–cético neofilico* = a busca de respostas em relação à transcendência; *crescendo pleno cético radical–cético neofilico* = a aplicação lúcida do senso crítico e do *princípio da descrença*.

**Culturologia:** a *cultura da Autevoluciologia*; a *cultura da logicidade*; a *cultura da racionalidade*; a *cultura da cientificidade*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura da autocriticidade*; a *cultura da autorreflexão*; a *cultura da reeducação evolutiva*.

**Criteriologia.** Sob a ótica da *Descrenciologia*, eis, por exemplo, em ordem crescente, 7 questionamentos aplicados pelo cético neofilico:

1. **Argumento.** O argumento é consistente?
2. **Teoria.** A teoria é lógica?
3. **Hipótese.** A hipótese é viável?
4. **Fato.** O fato embasador da teoria é relevante?
5. **Análise.** O fato resiste à análise lógica?
6. **Síntese.** A síntese fecha a questão?
7. **Conclusão.** Qual a conclusão?

**Tabelologia.** Pela ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 cotejos de características do cético radical e do cético neofilico:

Tabela – Cético Radical / Cético Neofilico

N <sup>os</sup>	Cético Radical	Cético Neofilico
1.	<b>Absolutista</b>	<b>Relativista</b>
2.	<b>Drástico</b>	<b>Moderado</b>
3.	<b>Fechadista</b>	<b>Abertista</b>
4.	<b>Intolerante</b>	<b>Compreensivo</b>
5.	<b>Intransigente</b>	<b>Flexível</b>
6.	<b>Ortodoxo</b>	<b>Heterodoxo</b>
7.	<b>Rígido</b>	<b>Maleável</b>

**Ceticismo.** O ceticismo é ferramenta a ser usada, sempre quando possível, duvidando *a priori*, sem perder o senso do limite lógico.

**Neofilia.** A neofilia é a postura sadia de abertura para os novos conhecimentos na busca contínua de neosaberes.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo cético radical–cético neofilico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismologia descenciológica:** Contrapontologia; Neutro.
02. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
04. **Autopensenidade descenciofílica:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Ceticismo multidimensional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Cético otimista cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
08. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
10. **Descrenciograma:** Descrenciologia; Neutro.
11. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Neofilia:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Posicionamento neofílico:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Teática descenciológica:** Experimentologia; Homeostático.

## **O EXERCÍCIO CONSTANTE DO CETICISMO NEOFÍLICO CONSTITUI CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA A CONS- TRUÇÃO DO CONHECIMENTO NECESSÁRIO AO AVANÇO CONSISTENTE DA AUTEVOLUÇÃO INTERASSISTENCIAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, aplica o ceticismo neofílico no dia a dia? Qual o percentual utilizado?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 396, 676 e 677.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 132.

N. V. B.